



Sindicato dos Aeroviários
de Porto Alegre

Aero Folha

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXX - Edição 586

SNEA apresenta proposta indecente: 4% de aumento e nenhum avanço social

Foi realizada, nesta quarta-feira (9/11), a terceira rodada de negociações entre as empresas aéreas e os sindicatos dos aeroviários e aeronautas filiados à Fentac/CUT.

O Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (SNEA) apresentou finalmente sua proposta de reajuste para a renovação das Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs). As aéreas oferecem 4% de aumento sobre todos os itens econômicos, o que significa menos de metade da inflação projetada para o período, com base no INPC. Acima de 10 mil reais, o pagamento se daria na forma de abono salarial de 400 reais.

Sobre os itens sociais que os trabalhadores pediram mudança na redação, o SNEA somente aceitou alterar a cláusula 14 da CCT dos aeroviários, que versa sobre o compromisso

das empresas de oferecer aos trabalhadores cursos de capacitação em caso de melhorias tecnológicas nos equipamentos.

Na rodada anterior, o SNEA já havia negado a totalidade das novas cláusulas sociais propostas pelos trabalhadores.

Diante da posição dos SNEA, os sindicatos de aeroviários e o Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA) encerraram a reunião informando que irão discutir conjuntamente entre as entidades sindicais os próximos passos da negociação, para decidir um posicionamento.

A próxima rodada de negociação acontece no dia 17.

Os sindicatos de aeroviários ligados à Fentac/CUT, incluindo o Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre, já têm assembleia com a categoria convocada para o dia 18, logo após a próxima rodada, para deliberação sobre os rumos

da campanha salarial.

“As empresas sugeriram um reajuste muito aquém sequer da inflação no período, não aceitaram nenhuma cláusula nova sugerida pelos trabalhadores, também negaram os pedidos de alteração de redação de diversas cláusulas e só aceitam discutir, na prática, suas próprias sugestões de alteração da CCT, todas nocivas para aeroviários e aeronautas”, destacaram os dirigentes sindicais que participaram da reunião.

“Negociação exige reciprocidade, mas a relação está se dando de forma muito unilateral e desigual. As empresas só olham para si, e esse jogo só vira se dermos uma forte resposta, nós trabalhadores, rejeitando essa proposta imoral e promovendo uma forte mobilização em todos os aeroportos”, afirmam Celso Klafke e Edmilson Fraga, diretores do Sindicato e da Fentac/CUT.

Sindicato exige da Anac permanência do MAA

Na tarde da última terça-feira (8/11), o Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre reuniu-se com representantes da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para esclarecer as funções da Agência e questões referentes à fiscalização. A reunião contou com a participação de diretores do Sindicato, do gerente-geral de Aeronavegabilidade Continuada da Anac, Hélio Tarquinio Júnior, e do ouvidor da Agência, Alex Castaldi Romera.

A principal questão debatida foi a necessidade de permanência da função exercida pelos mecânicos de manutenção de aeronaves (MMA) na pista, que são responsáveis por fazer o check-in dos aviões. O gerente de Aeronavegabilidade afirmou que as empresas solicitaram uma revisão dessa função, mas que a Anac manteve a exigência desses profissionais. Ele ainda indicou que algumas empresas utilizam a estratégia de ter apenas uma pessoa na função, o que pode gerar atrasos nos voos. O Sindicato afirmou que mexer na função não gera economia às cias aéreas, pois atinge em cheio a segurança de voo.

Torneio de futebol é neste sábado

Neste sábado, das 9h às 17h, acontece o torneio de Futebol Sete do Sindicato, na HD Sports da Avenida Farrapos.

As inscrições ainda estão abertas! O sócio pode inscrever seu time até sexta-feira (11/11). Mais informações com Gabriel (51 9838-0586) ou Juarez (51 8427-8574).

Apenas sócios poderão jogar.



Queremos uma TAP ME segura e eficiente

Esquivar-se de suas responsabilidades tem sido sempre a primeira opção dos gestores da TAP ME. Há anos eles preferem fingir cegueira diante das inúmeras irregularidades que praticam, para fazer de conta que são competentes.

Quem sofre as mazelas dessa má gestão são os trabalhadores, que adoecem, se ferem ou morrem em acidentes de trabalho, atuam em condições cada vez mais precárias, não têm um plano de carreira respeitado e precisam sujeitar-se a situações cada vez piores.

Agora, com as interdições, não era de se estranhar que a culpa fosse imputada ao Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre.

Líderes e gestores têm andado pela empresa aterrorizando os aeroviários, dizendo que a TAP ME vai fechar por causa das interdições realizadas pela

força-tarefa da SRTE. Só que há anos o Sindicato aponta as irregularidades, não à Superintendência, mas à própria empresa, ao presidente, aos vices, aos gestores, ao RH, ao SESMT, à CIPA, e os problemas de infraestrutura, que colocam a vida ou a integridade física das pessoas em risco não são resolvidos. Nem a alimentação que a empresa oferece é adequada: os trabalhadores reclamam das refeições com frequência.

Falta à direção da TAP ME mais visão, humanidade, respeito com o outro, planejamento, eficiência e credibilidade. Sucatearam a empresa, não conseguem implementar mudanças, fogem da realidade.

Precisamos de gestores competentes! Precisamos dos nossos empregos, mas também



de saúde, e isso não é brincadeira. A TAP ME gasta fortunas para provar que não há periculosidade nos hangares, ou que o raio que caiu não era raio. Gasta fortunas com o desleixo e os desmandos, com as injustiças. Falta sobriedade, disciplina, equilíbrio; sobram mentiras e arrogância. Porque agora, diante da intervenção, a TAP ME rapidamente executa o que viemos pedindo há anos, através do Sindicato, para corrigir? Queremos continuar na TAP ME, mas queremos também uma empresa melhor, mais decente e correta para trabalharmos.

Os aeroviários têm consciência de que precisamos de mudanças. É preciso que os gestores da TAP ME também tenham. Presidente Fernando Pinto, A TAP ME Brasil é uma grande empresa e precisa de uma direção à altura.

Latam abre inscrições para Cipa 2016/2017

Foram abertas as inscrições para a eleição da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) na Latam, tanto no Aeroporto Salgado Filho como na Latam Cargas.

Para candidatar-se a cipeiro/a no Aeroporto, o trabalhador deve procurar a Sala de Segurança do Trabalho, das 8h30 às 12h e das 13h30 às 17h30. Na Latam Cargas, a Sala de Supervisão (falar com o supervisor Rodrigo Lopes), das 9h30 às 11h40 e das 13h30 às 17h. As inscrições vão até 17 de novembro, em dias úteis.

O Sindicato reforça a importância do cipeiro/a na proteção da saúde e segurança no trabalho e está à disposição como parceiro da Cipa.

Aeromot/Brandt atrasa salários de novo

Pelo segundo mês consecutivo, a Aeromot/Brandt atrasa salários e benefícios. O Sindicato encaminhou denúncia à SRTE no mês passado e fará o mesmo novamente. "Atrasos e descaso viraram rotina na empresa e isso é inaceitável", ressalta o Sindicato.

Dia Nacional de Greve e Paralisação no dia 11

Focada em defender os direitos do trabalhador que estão sendo ameaçados pelo atual governo federal, a CUT e demais centrais sindicais convocam os trabalhadores para uma greve geral, nesta sexta-feira (11/11). A luta contra a aprovação da PEC 241 (agora no Senado como PEC 55), que limita o teto de gastos com Saúde e Educação por 20 anos, é a principal bandeira nessas manifestações.



Expediente

Aero Folha

é uma publicação do Sindicato dos Aeroviários de

Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302

NOVOS NÚMEROS: 3029-4436 E 3326-0930 - www.aeroviarios.org.br - atendimento@aeroviarios.org.br

Diretor Resp.: Osvaldo Rodrigues (osvaldocanoas@gmail.com). O conteúdo deste veículo é de inteira

responsabilidade da direção do Sindicato. Editado em 10/11/2016. Tiragem: 1,3 mil exemplares.



Filiado à